

CONTINUAR A GREVE. ABRIR NEGOCIAÇÕES

28 dias de greve. Esta é uma das maiores greves da história das 3 Universidades. A disposição de luta dos professores e funcionários da UNICAMP, USP e UNESP é resultado da insatisfação e descontentamento com relação a nossos salários.

Desde que apontamos a URP como reivindicação, estava claro que a única maneira de a conquistarmos, ou a qualquer outra forma de reajuste mensal, seria em um movimento conjunto com os setores do funcionalismo. Mais ainda. Sabíamos e sabemos agora que só um movimento forte e organizado, que enfrentasse a intransigência do Governo do Estado poderia trazer algum êxito às nossas reivindicações.

Também já tínhamos consciência, quando iniciamos a greve antes de todos os outros setores e das outras ADs, que este era o momento privilegiado para a mobilização e que as Universidades teriam todas as condições para continuar sozinhas caso o funcionalismo não tivesse a organização necessária para enfrentar um movimento mais prolongado.

Hoje, este quadro está mais nitido. A deliberação da Assembléia do Funcionalismo, na 6a. feira, de continuidade da greve até 4a. feira, enfrenta na prática dificuldades de implementação nos diferentes setores, com exceção do Judiciário e das Universidades que continuam totalmente paralisadas.

Por isso mesmo, nossa deliberação de continuarmos o movimento e negociarmos em separado, comunicada a Plenária do Funcionalismo não sofreu maiores objeções. As negociações em separado longe de enfraquecer ou dividir o movimento, neste momento o fortalecem.

As negociações (prováveis) que tem início nesta 4a. feira, com o Secretário de Ciência e Tecnologia, terão maior ou menor êxito dependendo de nossa capacidade de continuarmos mobilizados e TOTALMENTE PARALISADOS. É também de nossa capacidade de pressão e divulgação de nosso movimento a população nas escolas, nos jornais e nas ruas. VAMOS LA. A HORA ERA E É AGORA!!

REUNIÃO ADs e A.Servidores

As Associações de Docentes e Associações de Funcionários, reunidas ontem, dia 10, analisaram a nova situação que é o movimento das 3 Universidades. Considerando a possibilidade de que as negociações tenham início amanhã, 4a. feira, foram tomadas medidas concretas no sentido de fortalecimento da greve.

- 1º As ADs. e Associações de funcionários, em cada Universidade, devem encaminhar conjuntamente as discussões acerca do aprofundamento do movimento, reuniões com alunos e outras atividades de greve;
- 2º Foi constituído um Comando de Greve das 3 Universidades, composto de 3 pessoas de cada associação;
- 3º foi marcada entrevista coletiva à imprensa na 4a. feira à tarde, para divulgar os resultados da reunião com o Secretário de Ciência e Tecnologia;
- 4º Está sendo organizado um ATO PÚBLICO, em recinto fechado, na USP, com a presença das sociedades científicas e personalidades do campo científico, cultural e artístico e demais associações de classe. É o **SOS UNIVERSIDADE EM DEFESA DOS SALÁRIOS E DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PAULISTAS.**

As Associações reúnem-se amanhã, logo após a reunião com o Prof. Nagle, para discutir o encaminhamento do movimento. Outra deliberação importante é que as Associações solicitem ao Secretário que as negociações sejam conjuntas - ADs e Associações de Servidores.

NEGOCIAR EM GREVE.

A Assembléia Geral da ADUNICAMP realizada na 6a. feira deliberou pela continuidade da greve. As diferentes unidades, em suas reuniões de 5a. e 6a. feiras, já haviam, majoritariamente, recusado a proposta dos Reitores, publicada na Folha de São Paulo do dia 6 de outubro. Vale a pena lembrar que as Associações não foram sequer consultadas acerca da proposta e nem mesmo da publicação do artigo.

A ADUNICAMP, ouvindo as diferentes unidades, já na 5a. feira, posicionou-se contrária à proposta por entender que hoje são as ADs e as Associações de Funcionários que encaminham e dirigem a greve pelo reajuste salarial. Somos, portanto, os legítimos representantes dos docentes frente ao Governo do Estado e temos negociado a cada momento as reivindicações salariais.

A proposta dos Reitores deixa de lado esse fato e propõe uma "trégua" para negociar. Suspender a greve, hoje, sem qualquer aceno, por parte do governo de abertura de negociações, é entregar a única arma que temos para justamente abrir as negociações. Vamos negociar em greve. Vamos negociar com o Governo do Estado através da instância que for indicada. Já manifestamos ao Secretário Nagle que aceitamos sua mediação e sua indicação como negociador. Mas seremos nós, em greve, a sentarmos na mesa de negociação como temos feito até o momento.

C R O N O G R A M A D A G R E V E

11 de outubro - 3ª feira - REUNIÃO NAS UNIDADES
9 horas

11 horas REUNIÃO DO COMANDO + C.R.

14 horas REUNIÃO PARA PREPARAÇÃO DO ATO
"S O S UNIVERSIDADE"
Adunicamp

15 horas Concentração na ADUNICAMP para organizar panfletagem no Centro.

12 de outubro - 4ª feira -
9 horas - REUNIÃO NAS UNIDADES

11 horas - COMANDO + C.R.

15 horas - COLETIVA DE IMPRENSA
USP - com Associações

16 horas - ASSEMBLÉIA GERAL DO FUNCIONALISMO
Praça da Sé

Fim da tarde: REUNIÃO COM SECRETÁRIO DE CIÊNCIA E
TECNOLOGIA.

ASSEMBLEIA GERAL ADUNICAMP
5ª FEIRA - 13.10 - 14hs CB10